



14ª Edição - 2024

9. Um panorama da atuação do Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social no Colegiado Territorial do Cariri

An overview of the work of the Interdisciplinary Laboratory for Studies in Social Management at the Cariri Territorial Collegiate

Un panorama del trabajo del Laboratorio Interdisciplinario de Estudios en Gestión Social de la Colegiata Territorial de Cariri

Cícera Mônica da Silva Sousa Martins¹

Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar²

¹Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará, pesquisadora vinculada ao LIEGS/UFCA. Email: monicamartins_sousa@hotmail.com

²Doutora em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília. Docente da Universidade Federal do Cariri. Coordenadora do LIEGS/UFCA. Email: waleria.menezes@ufca.edu.br

Resumo

O Laboratório interdisciplinar de Estudos em Gestão Social - LIEGS/UFCA atuou como Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Cariri (NEDET Cariri) no Colegiado Territorial Rural do Cariri, entre 2015 e 2018. A estratégia de gestão colegiada faz parte do objetivo de unificar a execução das políticas públicas na escala de territórios com paridade entre sociedade civil e poder público. O financiamento do NEDET pelo MDA e o CNPq, quando descontinuado foi assumido pela PROEX/UFCA. A análise da atuação do NEDET foi realizada com base em relatórios e registros de atividades. O diagnóstico, no início da atuação do NEDET mostrou uma interrupção das reuniões do Colegiado nos dois anos anteriores, continuando apenas a busca de financiamento para projetos de infraestruturas e maquinários (PROINF). A atuação do NEDET resultou na recomposição dos comitês setoriais do Colegiado, na participação dos integrantes nas conferências estadual e territorial de ATER, no estabelecimento de vínculos com a rede de feiras da Economia Solidária do Cariri; na difusão de informações sobre garantia de safra, saúde do trabalhador rural, violências de gênero e sucessão rural e, na obtenção de recursos dos programas de comercialização da agricultura familiar e segurança alimentar (PAA e PNAE). O destaque das considerações finais está na influência da continuidade do apoio universitário à gestão social de territórios.

Palavras-chave: Extensão; Desenvolvimento Territorial; Colegiado; Políticas Públicas; Gestão Social.

INTRODUÇÃO

O presente escrito se propõe em pôr em retrospecto as ações realizadas pelo Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social (LIEGS) durante a vigência do projeto Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Cariri (NEDET Cariri), que atuou entre 2015 à 2018 com o Colegiado Territorial do Cariri (COTECIC). Compreendendo Gestão Social como “Processo gerencial dialógico onde a autoridade decisória é compartilhada entre os participantes da ação” (TENÓRIO, 2008, p.40), o LIEGS tem atuado desde 2006 com o objetivo de se constituir como um ambiente voltado para “apreensão, prospecção, formação, articulação e difusão de conhecimentos teóricos e práticos em gestão social, contribuindo para a consolidação deste conhecimento numa perspectiva interdisciplinar” (SILVA JÚNIOR, 2008, p.167).

No cerne da discussão do laboratório, encontra-se a compreensão da gestão social a partir dos processos de desenvolvimento socioeconômico-territorial da região do Cariri cearense e o impacto destes nas comunidades locais. Para se chegar a essa compreensão, são realizadas diversas ações de pesquisa, ensino e extensão nas quatro linhas de atuação deste programa: Cultura, Criatividade e

Gestão, Economia Plural e Organizações, Formação em Gestão Pública e Social e Gestão do Desenvolvimento Territorial. No presente relato, voltara-se o olhar para uma ação da última linha citada: o Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Rural (NEDET).

O território se constitui como uma unidade de gestão das políticas públicas. No Brasil as ações com foco no território têm seu início no ano de 2003 com a criação da Secretaria de Desenvolvimento Territorial vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário. Já no ano de 2008 foi instituído o Programa Território da Cidadania o principal foco das ações está no combate à pobreza e desigualdade social, para isso os aspectos físicos e recursos intangíveis do território são basilares para a construção de uma proposta coletiva definida como Plano Territorial Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PTDRSS) construído nos espaços colegiados (BRASIL, 2009).

Os colegiados territoriais propõe ser um espaço democrático, aonde os atores diversos dialogam a partir de uma horizontalidade promovendo a participação. Sobre esse fim se encontra um dos pontos de conflitos entre o que propõe a política, com a sua implementação de fato, plenárias

esvaziadas, não funcionamento dos comitês setoriais e câmaras temáticas, dificuldade em deliberação em favor do bem-comum. Sobre essa questão há o entendimento que o território pode ser uma arena tensional devido a existência de interesses diversos sendo um dos desafios para a construção e execução de uma proposta coletiva (BRASIL, 2009; SAQUET, 2007).

Esta estratégia alcança as três esferas governamentais (municipal, estadual e federal), partindo do objetivo de unificar a execução das políticas públicas nos territórios assistido, representando, segundo Martins, Maciel e Alencar (2016, p.) “representa uma nova maneira de fazer política pública, onde se considera a participação social como instrumento de cidadania e de transformação da realidade, de modo mais efetivo e progressivo”. Tal afirmação é feita a partir da percepção da importância do processo de controle social exercido pelos componentes do Colegiado Territorial. Visto que a tomada de decisão acontece no espaço colegiado onde está presente a paridade entre instituições da sociedade civil e do poder público.

Num esforço para reanimar as ações propostas pelas políticas públicas voltadas para desenvolvimento e ordenamento territorial, entre os anos 2013 a 2014, foi lançado pela Secretaria

de Desenvolvimento Territorial (SDT), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), um edital voltado para o fomento de Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial, unidades de apoio as ações de extensão, a partir de uma perspectiva de trabalho pautada na assessoria técnica aos Colegiados Territoriais, tanto do Programa Territórios da Cidadania, quanto do Programa Territórios Rurais. Dentre as universidades com propostas aprovadas, figura a UFCA, por intermédio dos esforços de pesquisadores do LIEGS e do programa de pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável, sendo aprovada a criação de dois núcleos de extensão: o NEDET Cariri e o NEDET Centro-Sul e Vale do Salgado, este assessorando, respectivamente, o Colegiado Territorial do Cariri e o Colegiado Rural do Centro-Sul e Vale do Salgado.

Dividindo seus esforços de trabalho em três assessorias (Assessoria Técnica em Gestão Social, em Inclusão Produtiva e para Mulheres, Juventude e Povos Tradicionais), além da coordenação e do apoio técnico, o NEDET Cariri trabalhou entre 2014 e 2016, com o convênio do CNPq, que foi encerrado no início da gestão Temer, e nos anos 2017 a 2018 a partir do fomento da Pró-Reitoria de Extensão da

UFCA (PROEX/UFCA). Partindo desse panorama, o presente artigo tem como objetivo refletir sobre os principais resultados obtidos pelo LIEGS, a partir das ações realizadas no projeto NEDET no Território da Cidadania do Cariri.

METODOLOGIA

Como opção metodológica, o presente estudo qualitativo se constitui enquanto uma pesquisa documental, que segundo Gil (2008) método que possibilita a investigação de dados a partir de fontes primárias ou secundárias, selecionadas a partir de um recorte social ou histórico de determinado contexto. Visto o recorte temporal da atuação do NEDET no Cariri, foram selecionados dados correspondentes aos anos de 2015 à 2018.

Como material a ser analisado, foram selecionados os seguintes documentos: relatórios gerais do projeto, atas de reuniões com o colegiado, diários de campo de pesquisadores, memorandos, registros audiovisuais e o Plano de Desenvolvimento Territorial do Cariri. As produções aqui mencionadas encontram-se digitalizadas e guardadas em sistema de armazenamento em nuvem (Google Drive), e foram acessadas e analisadas em 2024.

Como método de análise e tratamento dos dados, foi escolhida a análise de conteúdo, que segundo Bardin (2009) visa explicar e sistematizar os textos postos à pesquisa, seguindo um conjunto de técnicas que prezam a dedução lógica e justificada no que diz respeito ao perpassar da produção da mensagem, desde a emissão do contexto até os efeitos do conteúdo contido na mensagem passados para o leitor.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como pontuado anteriormente, com o surgimento da demanda acerca do monitoramento e avaliação das políticas territoriais brasileiras, emergem os NEDETS como estratégia de acompanhamento sistemático das ações dos colegiados territoriais no país. Um dos desafios centrais na implementação das ações desse projeto foi fazer com que os agentes sociais tenham uma conduta favorável para iniciar e manter uma ação coletiva tendo em vista processos de desenvolvimento territorial. A combinação de fatores como valorização do território com ações inovadoras tem o potencial de alterar o ambiente institucional. (ABRAMOWAY, 1999)

A inovação no território, de acordo com Sabourin (2002), vai ocorrer quando as potencialidades locais são

identificadas e fortalecidas. A partir de então é gerada uma valorização endógena o que melhora o fluxo de relação entre os agentes locais que podem atuar coletivamente. A existência de coesão entre os atores indica a presença de capital social, que para existir, precisa passar por um processo político e social, pedir investimento educacional para a construção de uma percepção integradora da realidade e de respeito ao território. Para alcançar esse fim é preciso mudanças culturais em um longo processo de aprendizagem coletiva pautada no diálogo capaz de gerar representações comuns.

Visto a demanda observada no contexto do COTECIC e a necessidade de desenvolver práticas com foco em inovação social, fomento do pertencimento socio-territorial e aumento do engajamento e coesão dos atores sociais que participam do colegiado, o NEDET começou as suas ações partindo de um diagnóstico situacional do estado atual do colegiado, onde foi percebido que esta instância estava a dois anos em estado de estagnação, sem haver as reuniões principais desse espaço de controle social. As poucas atividades desenvolvidas nesse período de hiato estavam voltadas para editais específicos do governo federal, como os editais do Projetos de Infraestrutura e

Serviços (PROINF), voltado para financiar projetos voltados para a pauta de desenvolvimento territorial, a partir da aquisição de infraestrutura ou maquinários.

Observando esse contexto, a equipe NEDET Cariri focou os seus esforços para realização de atividades para a recomposição do COTECIC e estabelecimento dos comitês setoriais de mulheres, juventude e povos tradicionais. Em seus primeiros anos, foram realizados contatos com os ex-articuladores territoriais e com os antigos membros do colegiado, uma plenária de apresentação do NEDET e a realização de duas edições do Fórum Territorial do Cariri, visando fortalecer os vínculos com as antigas entidades colegiadas e abrir espaço para novas instituições entrarem no Colegiado Territorial. O comprometimento das entidades com o colegiado foi firmado a partir da entrega de um termo de compromisso com o território, sendo que, 44 entidades voltaram a fazer parte do COTECIC, a maioria destas eram entidades da sociedade civil organizada.

Um fato importante a ressaltar no que se refere ao processo de vinculação das instituições ao colegiado é que a mesma se deu de maneira voluntária, onde no primeiro fórum foram abordadas questões correlacionadas as metas e estratégias

para recompor e movimentar novamente as ações da política territorial no contexto caririense, preenchimento da carta de compromisso com a estratégia territorial e apresentação das atividades estratégicas das três assessorias que compunham o NEDET: Assessoria Territorial de Gestão Social (ATGS), Assessoria Territorial de Inclusão Produtiva (ATIP) e Assessoria Territorial de Gênero, Juventude e Povos Tradicionais (ATGE). Além disso, a equipe NEDET estava diretamente envolvida na organização e sistematização da II Conferência Territorial de ATER e da II Conferência Estadual de ATER.

Durante os anos de vigência do projeto, a assessoria apoiou a realização de dez plenárias territoriais no Território da Cidadania do Cariri, sendo oito dessas durante a vigência do projeto via CNPq e duas resultantes do ingresso da estratégia com ação da PROEX/UFCA. Outra ação para fortalecimento da adesão e participação ativa das instituições no COTECIC foi a promoção de reuniões com o núcleo dirigente do Território da Cidadania do Cariri, núcleo responsável pela gestão imediata do colegiado. Esses encontros objetivavam o fortalecimento e orientação dos núcleos dirigentes recém-formados, após o processo de hiato vivido pelos territórios.

Tendo em vista a demanda territorial, ocorreram várias ações com foco em formação, conscientização e fortalecimento de vínculos. Dentre estas, ilustra-se como exemplo a realização da formação em Economia Solidária demandada pelo coletivo de participantes do comitê setorial de mulheres do COTECIC, formação em dois módulos voltadas em especial para grupos de produtoras rurais que desejavam se inserir na rede de feiras da economia solidária do Cariri. Outras temáticas requeridas e trabalhadas em formações do NEDET foram: comércio justo e solidário, políticas de inclusão produtivas para mulheres, informações sobre o Garantia Safra, Saúde do Trabalhador Rural, Violência de Gênero e Sucessão Rural.

Também foi feito durante o processo de vigência do NEDET o monitoramento de políticas públicas voltadas para à agricultura familiar, como os lançamentos de editais do PROINF, as ações do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE) e a implementação da ação estadual nomeada Projeto Paulo Freire. Esta ação, decorrente de uma parceria do Governo do Estado do Ceará com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola e o Instituto Interamericano de Cooperação para a

Agricultura (IICA) visa trabalhar estratégia para o fortalecimento e inclusão produtiva das comunidades rurais sitiadas nas cidades com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, sendo parte destas cidades localizadas na abrangência do Território da Cidadania do Cariri.

No final da trajetória do NEDET no território do Cariri, foram realizadas, a partir de um convênio com o Governo do Estado, as oficinas e plenárias de requalificação do Plano de Desenvolvimento Territorial do Cariri (PTDS), onde foram definidas as pautas emergentes para construção do plano de ações e estratégias prioritárias para o fomento do desenvolvimento territorial no Cariri. O processo foi além do período de vigência do CNPq (2014-2016), pois mesmo com as sendo necessária estender as atividades até junho de 2017.

Quando olha-se em retrospecto todas as ações promovidas pelo NEDET durante sua atividade, é possível captar os seguintes resultados: reativação do colegiado territorial, maior mobilização das entidades participantes do COTECIC em ações promovidas com mediação dos assessores territoriais, recomposição dos comitês setoriais, engajamento no processos de avaliação das ações que fazem parte do escopo das políticas territoriais e fortalecimento

da parceria com o poder público e entidades do terceiro setor. Algo não mencionado anteriormente que merece destaque é a aplicação do questionário para a prospecção do Índice de Gestão Social (IGS), contando com a participação de diversos atores sociais componentes do colegiado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto tudo que foi apresentado até então, é possível tecer algumas considerações sobre a atuação do LIEGS enquanto laboratório de pesquisa vinculado a estratégia NEDETS. Foi possível observar durante os anos de vigência que, apesar dos desafios enfrentados no processo de reativação do COTECIC, a equipe NEDET conseguiu promover ações intersetoriais que fomentaram a movimentação dos membros do colegiado nas ações e metas propostas. A partir dos contatos e visitas técnicas institucionais, foi plausível congregar esforços para cada atividade mencionada anteriormente, como, por exemplo, a recomposição dos comitês setoriais, fosse realizada a contento.

O contato com as instituições do terceiro setor e eventos estratégicos como o Fórum do Colegiado do Cariri e a II CTATER foram cruciais para conhecer melhor as nuances que abarcam as demandas referentes a ações

de desenvolvimento territorial do Cariri. Vale ressaltar a parceria, em especial da Assessoria de Gênero, aos coletivos de agricultores vinculados à Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará (FETRAECE), que possibilitou a realização de várias ações formativas e de integração com os agricultores familiares pertencente a vários municípios do Cariri.

Apesar de visualizar avanços significativos ao longo do tempo de execução do projeto, o repentino encerramento do vínculo com o CNPq, que fora resultante do processo de dissolução do Ministério do Desenvolvimento Agrário e da pasta de desenvolvimento territorial ocorrida na gestão Temer, limitou as ações de finalização do projeto. Ao final do projeto, com a paralização das ações voltadas para a políticas territoriais por parte do Governo Federal, infelizmente as ações do COTECIC voltaram a ser descontinuadas. Isso demonstra a necessidade de um trabalho de continuidade na assessoria dos territórios, com atenção especial ao aspecto de fomento da cultura de

participação e engajamento em estratégias de controle social de políticas públicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, R.O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. **Anais**, IV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia Política. Porto Alegre, jun. 1999.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BRASIL. **Territórios da Cidadania: Integração de Políticas Públicas para reduzir desigualdades**. Ministério do Desenvolvimento Agrário: Brasília, 2009.

MARTINS, C. M. S. S; MACIEL, S. S; ALENCAR, W. M. M. M. O processo de recomposição do comitê de mulheres do colegiado territorial do Cariri. In: SILVA, C. M. F. (Org.). **NEDETS em Foco: O Fortalecimento dos Territórios Rurais e da Cidadania**. IMPRECE. Fortaleza, Ceará, 2016.

SAQUET, M. A. **Abordagens e concepções de território**. 1ªEd. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SABOURIN, E. Desenvolvimento rural e abordagem territorial: Conceitos, estratégias e atores. In: SABOURIN E; TEIXEIRA, O. A. (orgs.). **Planejamento e desenvolvimento dos territórios rurais: Conceitos, controvérsias e experiências**. Petrolina: EMBRAPA, 2002.

SILVA JR., J. T. Descentrando a pesquisa: o Laboratório Interdisciplinar de Estudos Gestão Social (LIEGS). In: SILVA JR, J. T. et. al. (Orgs.). **Gestão Social: Práticas em debate, teorias em construção**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.

TENÓRIO, F. G. (Re) visitando o Conceito de Gestão Social. In: SILVA JR, J. T. (Org.). **Gestão Social: Práticas em debate, teorias em construção**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.